

Este trabalho tem por objetivo uma análise da estrutura social brasileira, a partir dos dados do Censo 1990 publicados pelo Anuário Estatístico do IBGE. Num primeiro momento são analisados os indicadores sociais como índices de desemprego, faixas salariais, déficit habitacional, analfabetismo, etc., de forma comparada entre as décadas mais recentes. Num segundo momento, faz-se uma reflexão sobre o significado dos dados, comparando-se décadas anteriores. (1) Dos anos 50 aos anos 70 ocorreu uma acelerada transformação do país, de uma sociedade rural (2/3 da pop. brasileira) em sociedade urbana (75% da pop. em 1990), de uma economia agrária em uma economia industrial, ocorrendo acentuada mobilidade social. Esse período se caracterizou por um crescimento do PIB na ordem de 6,2% até 1962 e na média de 11,2% de 1967 à 1973. (2) No início dos anos 80 a expectativa era alta mobilidade social, melhoria de bem estar, acesso a bens, orientação para o consumo, etc., no entanto esta década se caracterizou como a "década perdida": estagnação econômica, altíssima inflação, acelerado declínio da atuação do sistema público e forte frustrações das expectativas de melhoria social. (3) Os dados de 1990 revelam uma situação social estarrecedora e injusta: péssima distribuição de renda, retrocesso dos indicadores sociais, aumento da miséria e pobreza.

PROCESSO DE OCUPAÇÃO E CONFLITO SOCIAL NO SUL DE RONDÔNIA - C.M. Gonçalves. Prof. Orientador: José Vicente T. dos Santos. (Curso de Ciências Sociais UFRGS).

O trabalho visa buscar uma relação entre o processo de ocupação, através dos projetos de colonização do governo ou mesmo particulares e a crescente violência rural na Região do Sul de RO. Para tal estudo é preciso que se caracterize as diferentes práticas dos agentes envolvidos e a própria ação do Estado como suposto neutralizador dos antagonismos. Para a realização do trabalho os métodos e técnicas a serem utilizados é o do estudo de caso e reconstrução histórica dada num período de 1970 aos anos atuais e no que diz respeito às técnicas, pesquisa bibliográfica, técnicas de análise de mensagem e consulta do banco de dados sobre colonização e violência existente na pesquisa. O trabalho propõe-se a mostrar que as manifestações de violência são mais propriamente produto da forma concentrada de ocupação da terra, propiciando a disseminação da violência sob diversos mecanismos traduzidos em despejos de posseiros, ocupantes tradicionais daquelas áreas, em homicídios e ameaças de mortes e até mesmo na forma de adoção de trabalho escravo. Constata-se assim que a coerção é um mecanismo sempre presente utilizado na busca de "solução" dos conflitos agrários e passa a ser utilizado cada vez mais.